



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O Recreio como espaço de re/significação das relações

AUTOR PRINCIPAL: Anderson da Silva Glier.

CO-AUTORES: Raquel Schefer Saldanha, Cristiane da Silva Moura, Carina Stochero, Elisangela do Nascimento dos Santos.

ORIENTADOR: Loritta Maria Weschenfelder.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

No cotidiano escolar dos anos finais do ensino fundamental normalmente os alunos aprendem através do método tradicional de ensino, ou seja, sentados em uma cadeira praticamente quatro horas por dia. Com exceção da disciplina de Educação Física que ensina através do movimento. Nela os alunos aprendem muitos valores além da socialização e regras utilizando os conteúdos que devem ser ensinados. Mas atualmente o tempo atribuído para ela, não está sendo suficiente para conseguir todas as suas atribuições.

Observando os recreios percebemos que são desorganizados, primeiramente todos os dias os alunos jogavam futebol na quadra, outros passam correndo de um lado para o outro, empurrando colegas ficando perigoso até mesmo alguém se machucar. Necessitando nesse horário uma orientação. Por isso pensamos em jogos, atividades recreativas e jogos pré-desportivos como um meio para que possamos amenizar esse tumulto que ocorre nessa hora dentro da escola. Também pensando no aprendizado integral, ou seja, respeitar o outro e as regras nesse período inclusive. Acreditamos que o recreio dirigido é um meio para que esses problemas sejam amenizados dentro da escola.

DESENVOLVIMENTO:

O recreio de 5° a 9° ano da escola Dona Carolina é tradicional. Alunos correm desordenados de um lado para o outro ou os que gostam jogam futebol com crianças de

diferentes faixas etárias. Existe casos de bullying, conflitos e discussões, acabam empurrando e se machucando sem motivos plausíveis. Em estudo realizado sobre o assunto os autores Barbosa, Silva (2010, p.78) "... percebe-se que um recreio não planejado abre espaço para algazarras e brigas, onde as crianças não se socializam de forma adequada durante o recreio, não criando assim um espaço onde elas possam brincar e aprender ao mesmo tempo, aumentando a agressividade e a indisciplina, tão presente na vida dos alunos".

Os professores de Educação Física propiciam a inter-relação da criança com o mundo. Utilizando-os no recreio dirigido conseguimos desenvolver também nesse momento valores humanos e o brincar com o outro, através de jogos e brincadeiras que para Silva, Gonçalves (2010, p.316) "Oferecer aprendizagens lúdicas aos alunos é oportunizar o desenvolvimento da criticidade, da criatividade, da afetividade e dos elementos essenciais ao pensar. Ressalta ainda que o jogo assegura de forma agradável, o relacionamento social com outras crianças e o conhecimento do mundo onde se vive".

Por esses motivos, ao observarmos o recreio da escola onde atuamos que decidimos dirigi-lo, para tentar amenizar os problemas levantados, melhorando o desenvolvimento moral, social, psicológico e intelectual dentro do contexto escolar.

O projeto recreio dirigido é organizado pelos acadêmicos de Educação Física- UPF bolsistas do PIBID que atuam na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dona Carolina de Palmeira das Missões. Começou a ser implantado em outubro de 2014 para todos os alunos do ensino fundamental anos finais e 5º ano. Quando foi iniciado, a escola tinha 49 educandos nesses anos de ensino. Hoje temos 55 participando dessa atividade importante para eles. O recreio acontece todas as terças-feiras, dia em que contamos com maior número de acadêmicos na escola. Primeiramente foi realizado na quadra da escola com todos os alunos desse turno ao mesmo tempo. Com diferentes brincadeiras, jogos e atividades organizadas e aplicadas pelos acadêmicos. Nesse ano de 2015 devido a sugestões de alunos e por notarmos que poderia ficar melhor fizemos algumas adaptações, dividindo a escola em dois grandes grupos. Observamos juntamente com os alunos que alguns se sentiam em desvantagem ou excluídos. Então modificamos para uma semana 5º e 6º ano na quadra e de 7º a 9º no pebolim ou atualmente slackline, sendo o contrário na semana seguinte. Além disso, a realização de chamada no final do recreio para melhor controle dos alunos e participação efetiva deles. Possibilitando ainda com as turmas menores um recreio dirigido mais divertido, participativo e dinâmico. Em que todos são iguais esperando a sua vez de participar na brincadeira.

No primeiro momento não foi muito fácil controlarmos os ânimos que estão sempre muito motivados a fazer folia. Mas como sempre procuramos trazer novas atividades a cada semana que foi passando, aos poucos fomos conquistando a confiança de cada um. Agora todos participam efetivamente das atividades, não brigam, colaboram com os colegas, mas mesmo assim, o dito futebol ainda é pedido por alguns, por isso devemos fazer negociações. No pebolim e no slackline, também não temos nenhum tipo de problema, pois eles adoram jogar e participar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As atividades realizadas na escola com o recreio dirigido só vieram contribuir como forma de obtenção de mais conhecimento pelos alunos que lá estudam e pelos acadêmicos. O recreio dirigido para ter um resultado ainda mais significativo deveria ser implantado todos os dias na escola. Devido a sua notória contribuição para as crianças não deveria ficar restrito somente a um estabelecimento de ensino, mas em todos para que também possam perceber a importância e o resultado visível que é conquistado. Por tanto sabemos que teremos e continuaremos um trabalho difícil, mas com certeza muito gratificante, porque o carinho que os alunos demonstram com nós professores de Educação Física é o que nos mantém firmes para continuar estudando e querendo essa profissão, além de sabermos que a educação sempre foi e será o principal meio para que a sociedade torne-se mais justa e melhor viver.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Dayane Rodrigues; SOUSA Flávia Damacena. Avaliação do projeto recreio dirigido por alunos do ensino fundamental. Congresso de Educação - Campus de Iporá. Acessado em 07 de junho à 09h. 30min.
<<http://www.anais.ueg.br/index.php/congressoeducacaoipora/article/view/4333/2512>>

SILVA, Tiago Aquinoda Costa e; GONÇALVES Kaoê Giro Ferraz. Manual de Lazer e recreação: O mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo: Phorte, 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.